

# Documento de Análise e Estratégia de Refatoração do Projeto

## 1. Code Smells e Problemas Detectados

A análise do código-fonte revelou pontos críticos ("code smells") que afetam a segurança, performance, robustez e manutenibilidade da aplicação.

### 1.1. Segurança (Risco Crítico)

- **Credenciais Expostas (Hardcoded Secrets):** As credenciais de banco de dados (server, username, password) estão fixadas no código. Isso é uma falha grave de segurança, expondo o banco de dados a qualquer um com acesso ao código.

### 1.2. Performance (Risco Alto)

- **Iteração Lenta (Inefficient Operation):** O uso de `pedagios_df.apply(..., axis=1)` para as funções `verificar_mdfe_SP` e `verificar_mdfe_SP_Atua` é um gargalo de performance. O Pandas itera linha por linha em Python, executando duas consultas SQL (ao DuckDB) para *cada linha* da planilha, o que é extremamente lento para arquivos grandes.
- **Consulta SQL Desnecessária a Cada Upload:** A função `busca_eixos` consulta o banco de dados SQL Server *ao vivo* toda vez que um arquivo é enviado. O cadastro de eixos de veículos é um dado que raramente muda, tornando essa consulta repetitiva e desnecessária.

### 1.3. Robustez e Boas Práticas (Risco Médio)

- **Obsessão Primitiva (Primitive Obsession) e Risco de SQL Injection:** As funções `verificar_mdfe_SP` e `verificar_mdfe_SP_Atua` constroem consultas SQL usando f-strings (ex: `...WHERE mdfe.placa = '{placa}'`). Embora o alvo seja um DuckDB em memória, esta é uma prática perigosa que pode falhar com caracteres especiais ou abrir brechas de segurança.
- **Falta de Tratamento de Erros:** A função `processar_planilha_sem_parar` assume que a planilha do Excel terá *exatamente* as colunas esperadas (PLACA, DATA, HORA, etc.). Se uma coluna estiver ausente, a aplicação falhará com um `KeyError` não tratado.
- **Lógica de UI Misturada (UI Logic in Business Logic):** A função `read_excel_auto` chama `st.error`. Funções de lógica de dados não devem ter conhecimento do framework de UI.

Elas deveriam lançar uma exceção, e a camada de UI deveria capturá-la.

## 1.4. Manutenibilidade e Acoplamento (Risco Médio/Baixo)

- **Função Longa (Long Method):** A função `processar_planilha_sem_parar` é um "método deus" que viola o Princípio da Responsabilidade Única (SRP). Ela lê o arquivo, limpa dados, busca dados externos, aplica duas lógicas de negócio complexas e calcula finanças.
  - **Variáveis Globais (Global Variables):** O uso de `engine` e `duckdb_conn` como variáveis de escopo global cria um acoplamento implícito, dificultando o teste e a modularização do código.
  - **"Números Mágicos":** O código usa valores literais para lógica de negócio (ex: `InSitSefaz == 100`, `CATEG == 61`). Isso torna o código difícil de entender para um novo desenvolvedor.
- 

## 2. Estratégia de Refatoração (Ferramentas e Métodos)

Para solucionar os problemas acima, propomos a seguinte estratégia:

### 2.1. Ferramentas Propostas

- **Streamlit Secrets (`st.secrets`):** Para externalizar as credenciais do banco de dados de forma segura, movendo-as para um arquivo `.streamlit/secrets.toml`.
- **Streamlit Cache (`@st.cache_data`):** Para aplicar cache nas funções de acesso a dados que não mudam frequentemente (ex: `busca_eixos` e as cargas iniciais de MDF-e).
- **DuckDB (Otimizado):** A ferramenta será usada de forma mais eficiente, carregando a planilha do Excel *para dentro* do DuckDB e executando uma única consulta vetorial.
- **Pytest:** Para a implementação de testes unitários e de integração.
- **Poetry (ou `requirements.txt`):** Para gerenciamento explícito e travamento de versões das dependências.
- **Linters (Ruff ou Flake8) e Formatadores (Black):** Para garantir a qualidade e a consistência do código, automatizando a detecção de erros de estilo e bugs comuns.

### 2.2. Métodos e Técnicas de Refatoração

### 1. **Segurança (Externalizar Credenciais):**

- Remover as credenciais do código-fonte.
- Acessá-las via `st.secrets["db_credentials"]["username"]`.

### 2. **Performance (Operação Vetorial):**

- As funções `verificar_mdfe_SP` e `verificar_mdfe_SP_Atua` (e o `apply`) serão **removidas**.
- Após carregar `pedagios_df`, ele será registrado no DuckDB como uma tabela temporária (ex: `pedagios_temp`).
- Toda a lógica de verificação será reescrita como uma **única consulta SQL** no DuckDB, usando `LEFT JOIN / NOT EXISTS` para cruzar `pedagios_temp` com as tabelas `GTCMFESF` e `manifestos` de forma massiva.

### 3. **Performance (Cache):**

- Aplicar o decorador `@st.cache_data(ttl=3600)` (cache de 1 hora) nas funções que carregam os dados iniciais de MDF-e e na função `busca_eixos`.

### 4. **Robustez (Remoção de SQL Injection e Tratamento de Erros):**

- Ao mover a lógica para uma única consulta SQL (item 2), o risco de injeção desaparece, pois os dados do usuário (planilha) já estarão dentro do banco como uma tabela.
- Envolver o processamento principal em um bloco `try...except KeyError` as e: para capturar erros de colunas ausentes e informar o usuário via `st.error`.

### 5. **Manutenibilidade (Desacoplamento e Legibilidade):**

- **Extrair Método:** Quebrar a função `processar_planilha_sem_parar` em funções menores (veja a Interface Fluente, item 4).
- **Substituir "Número Mágico" por Constante:** Definir constantes no topo do script (ex: `SIT_SEFAZ_AUTORIZADO = 100`, `MAPA_CATEGORIAS = {61: 7, ...}`).
- **Injeção de Dependência:** Passar as conexões (`engine`, `duckdb_conn`) como parâmetros para as funções que as utilizam, em vez de depender de variáveis globais.

---

## 3. Arquitetura do Projeto

Arquitetura Atual: Monolito Scriptado

O projeto é um único script (.py) que mistura todas as responsabilidades: Configuração, Acesso a Dados, Lógica de Negócio e Apresentação (UI).

Arquitetura Refatorada Proposta: 3 Camadas (SoC)

Propomos a separação do projeto em arquivos com responsabilidades claras (Separation of Concerns):

#### 1. **app.py (Camada de Apresentação):**

- Responsável *apenas* pela UI do Streamlit (st.\*).
- Importa funções das outras camadas. Trata exceções e exibe erros para o usuário.

- Contém a lógica de processamento, regras de negócio e cálculos (ex: a classe `PedagioPipeline`).
  - Não tem conhecimento da existência do Streamlit.
  - Contém todas as interações com bancos de dados (SQL Server e DuckDB).
  - Funções como `get_db_engine`, `load_mdfe_data`, `get_vehicle_eixos`.
  - Aplica cache (`@st.cache_data`) nessas funções.
-